



PADRÕES PARA REGISTRO DE ÓBITOS: SUMÁRIO

Conteúdo

PADRÕES PARA REGISTRO DE ÓBITOS: SUMÁRIO	2
PRINCÍPIOS DO REGISTRO DE ÓBITOS	3
1. Não cause danos	3
2. Transparência	3
3. Inclusividade	3
4. Consistência	3
5. Responsabilidade	3
METAS FUNDAMENTAIS PARA COLETA DE DADOS PARA REGISTRADORES DE ÓBITOS	4
PADRÕES PARA O REGISTRO DE ÓBITOS	5
1. Transparência Organizacional	5
2. Metodologia	5
3. Definições e Categorização	6
4. Segurança	6
5. Publicando Dados de Registro de Óbitos	7

PADRÕES PARA REGISTRO DE ÓBITOS: SUMÁRIO

Este documento é um resumo curto, simples e acessível dos *Padrões para Registros de Óbitos*. O documento completo está disponível em www.everycasualty.org.

Os *Padrões para Registro de Óbitos* foram desenvolvidos pelo Casualty Recorders Network de Every Casualty Counts para promover melhores práticas, encorajar harmonização e possibilitar um uso mais amplo do trabalho de registradores de óbitos. Eles não foram planejados para serem usados como orientação operacional. Ao contrário, os Padrões procuram encorajar os registradores de óbitos a considerar aspectos importantes de boas práticas e como estas podem ser aplicadas aos seus próprios projetos de registro de óbitos.

Além de assistir os profissionais do registro de óbitos, estes Padrões aspiram tornar os dados obituários mais fáceis de usar e compartilhar. Eles fornecem critérios objetivos e mensuráveis aos usuários finais dos dados obituários, que os ajudam a decidir se e como usar os dados obituários apresentados por fontes diferentes.

Para ampliar o alcance e uso dos Padrões, este resumo foi traduzido para vários dos mais relevantes idiomas para registradores de óbitos existentes e em potencial. Para mais informações, por favor entre em contato com Every Casualty.

PRINCÍPIOS DO REGISTRO DE ÓBITOS

Cinco princípios vitais foram estipulados durante o desenvolvimento dos Padrões. Todos os padrões apresentados aqui são fundamentados nestes princípios, e estes devem ser respeitados durante todo trabalho em qualquer projeto.

1. Não cause danos

Evitar danos adicionais aos vivos é um princípio tão fundamental do registro de óbitos, derivado da ética médica, que pode se sobrepôr aos outros quatro princípios. Aplica-se através de todos os aspectos dos registros obituários, desde a coleta de dados até políticas de segurança e publicação dos dados.

2. Transparência

Registradores de óbitos devem ser o mais transparentes possível sobre todos os aspectos de suas atividades, incluindo estrutura organizacional, metodologia e políticas de segurança para funcionários, testemunhas e dados. Transparência fomenta confiança nos dados, ajuda a assegurar a interpretação precisa dos mesmos e encoraja escrutínio útil.

3. Inclusividade

Registradores de óbitos não precisam ser politicamente neutros, mas devem se esforçar para incluir todos os eventos e fatalidades que ocorram dentro do escopo do projeto, utilizando definições que se aplicam a todas as partes igualmente. Registradores de óbitos devem declarar quais dados, caso existam, eles excluíram dos registros e o motivo. Isto pode incluir, por exemplo, dificuldades no levantamento de informações de comunidades opostas à afiliação política ou comunitária do registrador de óbitos.

4. Consistência

Consistência, particularmente nos métodos de coleta de dados e processamento, é crucial para garantir que os registros obituários possam ser usados para comparações significantes entre tempo e lugar. Quando métodos mudam em resposta a circunstâncias externas variáveis, devem ser considerados cuidadosamente, e indicados claramente, para garantir qualidade de dados consistente.

5. Responsabilidade

Registradores de óbitos devem agir responsabilmente em relação a todos aqueles afetados por ou envolvidos no seu trabalho, incluindo suas fontes e equipe. O exercício da responsabilidade deve ser transparentemente observável, para assim construir a confiança daqueles fornecendo e usando suas informações.

METAS FUNDAMENTAIS PARA COLETA DE DADOS PARA REGISTRADORES DE ÓBITOS

Registradores de óbitos estabelecem exigências para o levantamento de informações de acordo com as metas específicas de seu projeto. Contudo, há um conjunto de informações fundamentais que registradores de óbitos devem se esforçar para incluir. São eles:

METAS FUNDAMENTAIS DA COLETA DE DADOS	
Localidade	Registrar o maior nível de detalhes disponível. Por exemplo, o nome da cidade ou vila, ou até coordenadas de GPS completas, se possível.
Data / Hora	Registrar o maior nível de detalhes possível, incluindo data e hora, caso conhecido.
Fontes	Registrar categorias de fontes, tais quais reportagens, documentos oficiais, colaboração coletiva, ou depoimentos de testemunhas. Fontes devem ser normalmente mantidas, com links para os registros de óbitos. Fontes sensíveis, como depoimentos de testemunhas, devem ser protegidas.
Número de fatalidades	Quando informações identificadoras sobre os indivíduos mortos em um incidente específico não estiverem disponíveis, registrar o número de vítimas como uma medida provisória até que demais detalhes possam ser obtidos.
Nomear	Registrar o nome de cada óbito, utilizando conhecimento estreito às convenções locais de denominação. Garantir que seja possível incluir nomes diferentes para o mesmo indivíduo, quando necessário (apelidos ou pseudônimos, por exemplo).
Idade	Registrar a data de nascimento de cada vítima, ou idade no momento da sua morte ou desaparecimento. Se esta informação não estiver disponível, registrar se a vítima era uma criança ou um adulto utilizando critérios consistentes e transparentes. Demais categorias como bebê, criança, adolescente ou idoso devem ser aplicadas consistentemente, caso utilizadas.
Sexo/gênero	Registrar o sexo/gênero de cada pessoa, sempre que possível.
Detalhes do falecimento	Esta informação pode ser organizada de diferentes formas, por exemplo, por arma, causa médica da morte ou descrição do incidente.
Atores envolvidos	Registrar os grupos e / ou indivíduos cujo envolvimento no incidente foi relatado, incluindo as partes conflitantes presentes e grupos ou indivíduos que assumiram responsabilidade.

PADRÕES PARA O REGISTRO DE ÓBITOS

1. Transparência Organizacional

Registradores de óbitos devem sempre:

- ser transparentes sobre sua missão e motivações para registro.
- tornar informações sobre sua metodologia transparentes e acessíveis publicamente.

Registradores de óbitos devem tentar:

- fornecer informações sobre afiliações políticas ou outras que possam comprometer seu envolvimento com o registro inclusivo.
- elaborar para todas as partes interessadas uma estrutura organizacional em sua organização que seja transparente e acessível.
- tornar transparentes e publicamente acessíveis as informações sobre os financiadores.

2. Metodologia

Registradores de óbitos devem sempre:

- ter meios claros de lidar tanto com evidências documentais como com depoimentos de testemunhas.
- ter um sistema de processamento de informações consistente e bem-organizado, enquanto também deixando espaço para flexibilidade e julgamento humano.
- registrar sistematicamente pedaços especificados de informação.
- ter um processo para corroborar e avaliar os dados coletados.
- ter um sistema para resolver desacordos entre fontes.
- ter meios de evitar ou resolver registros duplicados.

Registradores de óbitos devem tentar:

- usar múltiplas fontes independentes para cada registro, na medida do possível.
- estar ciente de toda fonte em potencial que lhe estejam disponíveis, e suas forças e limitações.
- considerar usar uma escala para medir a confiabilidade de cada fonte, que esteja aberta para revisão.
- não rejeitar nenhuma fonte que possa trazer informações relevantes, mesmo que a informação dada seja mínima.
- arquivar todos os documentos relevantes.
- tem como objetivo corroborar seus dados com múltiplas fontes independentes.
- estabelecer procedimentos para garantir a inserção consistente de dados.
- manter aberta todas as inserções de dados para correções e incorporação de novas informações.
- dividir o processo do registro de óbitos entre pessoas diferentes para simplificar o trabalho e minimizar erros humanos.

- considerar ter membros da equipe revisando inserções uns dos outros antes de confirmar um incidente/indivíduo.

3. Definições e Categorização

Registradores de óbitos devem sempre:

- definir critérios claros de inclusão e exclusão que sejam explicados abertamente.
- escolher definições e categorias que sejam apropriados com seu contexto e propósito.
- determinar um conjunto inicial de pontos de informação, categorias e definições antes de começar a iniciativa de registro obituário e aplicá-las consistentemente no processo de registro.

Registradores de óbitos devem tentar:

- ter a opção de caracterizar as informações como "incerta" ou "provisória" quando for o caso.
- considerar questões de categorização ao construir seus bancos de dados.
- registrar com maior nível de detalhe possível, mortes de indivíduos não identificados.
- consultar e/ou compilar bancos de dados de pessoas desaparecidas, para ajudar a esclarecer o destino de óbitos não identificados.

4. Segurança

Registradores de óbitos devem sempre:

- estar cientes que riscos mudam e identificar os riscos particulares ligados a cada fase do ciclo do registro obituário.
- obter consentimento expresso de testemunhas convenientes acerca de todos os fins para os quais suas informações serão usadas.
- definir claramente relacionamentos com todos os membros de equipe, através de contratos orais ou por escrito, exigindo confidencialidade e exclusividade quando apropriado.
- garantir que toda equipe esteja ciente, entenda, concorde e tenha acesso às medidas de segurança estabelecidas para sua proteção.
- desenvolver e fornecer protocolos de segurança para sua equipe, incluindo treinamento conforme o necessário.
- garantir um nível de acesso a suporte psicológico para sua equipe.
- ter um plano de armazenamento de dados antes de começarem a coletar dados, incluindo provisões de backup.
- considerar fatores legais, tecnológicos e humanos ao abordar questões de segurança de dados, incluindo leis de proteção de dados.
- definir claramente seus requisitos de segurança de dados para o compartilhamento de dados com outras partes interessadas.

- se preparar para a possibilidade de violação de dados.
- avaliar minuciosamente se as ferramentas que eles usam estão à altura dos seus propósitos de segurança de dados.

Registadores de óbitos devem tentar:

- realizar avaliações de risco contínuas para garantir a segurança das pessoas que estão envolvidas em suas atividades de registro de óbitos.
- analisar quais riscos estão ligados ao tipo de dados que são coletados.
- coletar somente informações que lhe são necessárias e que podem ser protegidas apropriadamente.
- estar ciente dos provedores de ajuda humanitária e apoiadores dos direitos humanos na área na qual operam, para que assim possam encaminhar testemunhas para eles para obtenham assistência conforme o necessário.
- fornecer diferentes níveis de acesso para dados sensíveis dentro da organização, fornecendo-as apenas para quem precisa sabê-las.
- planejar como arquivarão seus dados quando o projeto terminar.

5. Publicando Dados de Registro de Óbitos

Registadores de óbitos devem sempre:

- sinalizar se/quando a informação publicada é insuficientemente corroborada para ser considerada totalmente confirmada.

Registadores de óbitos devem tentar:

- considerar todas as formas que seus dados podem ser úteis, e para quem, ao tomar decisões sobre o que publicar.
- identificar suas razões por decidir não publicar dados em particular.
- agregar os dados publicados de acordo com os objetivos do projeto mas tenha sempre em mente o objetivo final de reconhecer cada fatalidade.
- avaliar e identificar os meios mais efetivos para comunicar seus dados.
- sempre tentar publicar seus dados na linguagem local da região em que suas atividades estão baseadas.
- considerar a realização de atividades de divulgação para engajar públicos-alvo importantes com seus dados.
- se empenhar em compartilhar informações o mais abertamente possível para evitar duplicação de trabalho, mas decidir o nível de detalhe que fornecerão analisando caso a caso.